

A NOVA ERA

ANO XLIII
*
N.º 1318

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

MESTRES DO CRISTIANISMO

JOSE RUSSO

Ouvindo ou lendo, sempre colhemos certas teorias de pessoas de pouca ou nenhuma instrução, que nos fazem pensar quando e onde as conheceram.

Em reuniões em que o direito de falar, criticar ou expor ideias novas é facultativo e considerado ponto alto da liberdade de manifestação, ouvimos vários comentários de estudantes do Evangelho, buscando, com sinceridade, penetra na essência dos ensinamentos do Cristo.

Achamos natural como o título de Mestre é concedido aos iminentes vultos do saber, procedentes de todas as escolas acadêmicas e Universidades onde se ensina e se procura desvendar novos conhecimentos em favor da humanidade em marcha. É justo premiar o mérito de homens que ensinam em todas as escolas do mundo, em suas altas capacidades de formarem mestres de amanhã. Também entre as profissões de qualquer especialidade, há mestres. Os ex-alunos ao receberem o respectivo diploma, continuam a senda do aperfeiçoamento e dentro em pouco, são agraciados com a designação de futuros mestres para o exercício de múltiplas atividades, que visam o progresso da humanidade.

—○○○○—

Somente a escola do Evangelho, estabelecido por Jesus Cristo, há 20 séculos, não fez um mestre sequer. Só conta com discípulos até hoje. Pretendentes, ou que tal se consideram no desfilar dos séculos, foram apenas discípulos do primeiro ano, mesmo revestidos que foram e são ainda de emblemas, medalhas, pompas e grandezas externas!

Somente Jesus se considerava Mestre, jamais concedendo aos companheiros da primeira hora do Cristianismo, esse glorioso título. Continuam sendo alunos, aprendizes, discípulos todos quantos se destacaram no trabalho da Seara.

Os mestres que se formam nas faculdades terrenas, ensinam o que aprenderam com esforço, dedicação e exemplo. Propagam o ensino em vidas cheias de entusiasmo, aos jovens alunos, futuros

cientistas e sábios de sua geração. A escola de Jesus não formou um mestre ainda. A ninguém jamais conferiu esse título. Por que? Porque declarou que somente Ele era o mestre e a ninguém mais seria concedida semelhante distinção. Como mestre, o Cristo quis, não só educar, como também despertar faculdades dormentes, ignoradas ou ocultas na alma dos discípulos. Seus ensinamentos, destinados a serem propagados, dariam ao aluno recursos para encontrar a verdade, que é luz que ilumina a mente, consolida o caráter e eleva os sentimentos.

—○○○○—

Desde o nascimento do Cristianismo a posse do título glorioso de Mestre, fora usurpada por mestres de todos os séculos.

Jesus, como único mestre, semeava o exemplo dos deveres para com todos os alunos. Amou e ensinou a amar sem condições até aos mais perversos inimigos. Perdoo aos que o perseguiram, cuspiram-no no rosto, coroaram-no de espinhos, pregaram-no numa cruz e chamaram-lhe de louco. Tô-

da a sua missão se dirigia ao bem, à caridade, ao amor do próximo. Se como mestre exemplificaria toda a sua doutrina, que salvaria os pecadores, desde que imitassem as lições recebidas, felicidade que o mundo ainda não conheceu, e os fatos desmentem a ostentação dos outros mestres, é porque foram e são falsos mestres!

Mestres de farsaria, segundo o figurino humano, semearam ódios, guerras, massacres e destruições. Plantaram hierarquias, escravizaram os povos, intoxicaram as almas com o fel da mentira, com o dogma obrigatório da idolatria a deuses estáticos e sem vida. Sim, é verdade, da Escola do Bem, que Jesus implantou com o seu inominável sacrifício, não nascera um mestre!

Ele continua sendo o único mestre. A ninguém credenciara para uso do título, porque mestre significa saber, elevação, sentimento, amor!

O Cristianismo é ainda uma escola que só tem matriculados alunos repetentes do primeiro ano!... Não há formaturas! Não concede diplomas!...

Assembléia Geral da U. S. E.

Eleita Nova Diretoria pelo Conselho Diretor dessa Entidade

Conforme convocação, realizou-se nos dias 11 e 12 deste mês de julho, na sede da Federação Espírita de São Paulo, a XII Assembléia Geral Ordinária da União das Sociedades Espíritas de São Paulo para eleição de seus novos diretores.

As 14 horas do dia 11/7, com a presença de maioria absoluta dos representantes dos Conselhos Regionais Espíritas do Interior do Estado e dos Conselhos Metropolitanos Espíritas do grande São Paulo, foi empossado o Conselho Deliberativo da U. S. E. e escolhida a mesa diretora dos trabalhos dessa Assembléia Geral a qual se constituiu com os seguintes confrades: PRS: Altivo Ferreira; VICES: Dr. Wilson Ferreira de Melo, Alcício Savazone e Emilio Manso de Oliveira; SCTS: Durval Previdelo, Miquel de Jesus e Abel Glasser. Foi aprovado o Regulamento Interno da U. S. E. e, em seguida foram apresentados pelo Secretário Geral Apolo Oliva Filho, os relatórios das atividades dessa entidade durante o biênio de 1968/1970. Dia 12/7 às 9 hrs. reuniu-se o C. D. para escolha da Diretoria Executiva da USE para o biênio 970/972. Foi indicada pelo plenário uma Comissão composta dos companhei-

ros: Ignácio Giovaní, Atilio Campanini, Agnelo Morato, Messias Antônio da Silva e Hélio da Silva Marques para estudos da chapa, à vista de não haver nenhuma apresentada. Após estudos e consultas ficou constituída a nova D.E. da União das Soc. Espíritas do Est. S. Paulo que foi aclamada pela assembléia geral ali reunida e que ficou integrada do seguinte modo: PRES: Luiz Monteiro de Barros; VICF: Carlos Jordão da Silva; SECRET: GERAL: Abel Glasser; 1º Scret: Atilio Campanini; 2º Scret: Apolo Oliva Filho; 3º Scret: Paulo Alves de Godoy; Tesoureiros: Carlos Dias e Antônio Schirillo; Procurador: Eurípedes de Castro.

Ao ser empossado, o novo Presidente disse de seus propósitos em dar continuidade ao trabalho da unificação espírita, a qual deve se cumprir por previsão do Alto e que esperava que todos os espíritas sentissem a responsabilidade da hora presente em torno dessa bandeira de princípios cristãos.

Livraria "A NOVA ERA"
Livros Espíritas em Geral
Ca. Postal 65 - FRANCA (Sp.)
Atende-se pelo Reembolso Postal

ATRIBUTOS DA DIVINDADE

Pergunta n.º 1 de "O Livro dos Espíritos"; "Quê é Deus?"

Resposta: - Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.

Algumas pessoas ao lerem a apresentação dessa pergunta, ficam insatisfeitas, já que não conseguem compreender o seu verdadeiro sentido. Alegam que os espíritos, ou propriamente o Espírito da Verdade, deveriam dar uma resposta mais clara, isto é, cheia de adjetivações, porque a mente humana só entende as coisas quando as colorimos, enfeitamos, com os adjetivos que qualificam ou explicitam. Mas, como adjetivar algo sobre o qual temos mínimas condições de análise? Por exemplo: se nós observássemos uma paisagem campestre, uma casa de fazenda, de imediato, para tomarmos consciência do quadro, nossa mente analisaria todos os detalhes possíveis, como côr, tamanho, posição, altura, pessoas, luz, e outros dados, após o que, então, daria o seu parecer. Fácil se tornou a observação, já que dispunhamos de pontos de referência, dados específicos e, o que é principal, o quadro observado passou pelo crivo do nosso conhecimento. Foi analisado segundo o que entendemos, compreendemos, vemos, sentimos. Tal fato já não se dá quando analisamos o que se nos afigura (para nós mortais) abstrato, embora o nome Deus "eja", teimosamente apresentado como concreto. Agora pergunto: Como analisar Deus? Como sentir sua Personalidade? Como compreender seu Todo? Como ver sua Pessoa? É óbvio que todos os dados acima podem ser respondidos pela obra principal, o Deus, que é a Criação. No entanto, detalhes especiais não nos podem ser dados, já que nos faltam pontos de apoio para a observação.

— Como assim?, perguntaria alguém. É sabido que somos criaturas finitas. Isto é, somos limitados, estamos presos nas três dimensões, largura, altura e comprimento. Dessa forma o nosso campo de visão é limitadíssimo. Tão limitado, que as coisas que se situem em campos micro ou macroscópicos passam-nos despercebidas. Não as registramos.

É o caso, por exemplo, dos microbívios que não vemos, mas que vivem até no ar que respi-

ramos. Mas ainda: o nosso ouvido só percebe ondas sonoras não inferiores a 15 vibrações por segundo e não superiores a 30.000 vibrações por segundo. Assim, a onda sonora emitida fora dos limites citados acima, será para nós inexistente. O nosso paladar, por seu turno, não nos permite situar perfeitamente o gosto das substâncias, já que uma substância cortosiva não poderá ser provada por nós.

Ademais, no tocante a sabor, há pessoas que não sentem o gosto dos alimentos, por uma disfunção qualquer que lhes atrapalha o perfeito funcionamento do sistema gustativo.

E quantas vezes não vemos por aí, nos rótulos dos produtos industrializados, a seguinte frase: "Sabor Artificial".

Quer dizer, através de combinações químicas consegue-se que o nosso paladar registre o gosto de limão, por exemplo, quando não entrou limão na confecção da guloseima. E ou não é um engodo?

Enfim, nós, os mortos da carne, conforme diz Paulo nas suas epístolas: "morreremos em Adão e nasceremos no Cristo" ou segundo afirma o Cristo: "Deixai aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos", somos limitadíssimos e não poderemos por ora, penetrar nos grandes e insondáveis mistérios da Divindade.

Faltam nos sentidos para isso. E quando dizemos sentidos, queremos afixar que o finito (nós) não pode compreender o infinito (Deus). A parte não pode entender o Todo. Semos, assim, compelidos a acatar o possível que nos foi dado pelos nossos maiores da espiritualidade, já que, também eles, não nos podem dizer tudo.

Vejam o que diz o "Livro dos Espíritos na pergunta n.º 3: — Poder-se-ia dizer que Deus é o infinito?

R. — Definição incompleta. Pobreza da linguagem humana insuficiente para definir o que está acima da linguagem dos homens.

Felipe A. G. M. Salomão

INFERNO

O inferno, que assombra os néscios, simboliza hades e geena, que se entrosam, de maneira perfeita, em idêntico sentido. Aquêles que negam, pois, as vidas sucessivas, sentem enorme pavor pelo inferno, porque ignoram, sem dúvida, a sua real definição. Carentário, que figura, com desaque, na excelente parábola de "Rico e Lázaro", esteve no hades, em espírito, envolto em trevas e aflição, em razão de não haver semeado, na terra, o perfume do amor, da luz e do altruísmo. Tendo sempre, em sua vivenda, uma mesa repleta de finos manjares e iguarias, deixou ele escolher, com probidade, ao pobre Lázaro, que foi situado, por Deus, na estilosa fachada de seu solar. No Além, entretanto, o rico suplicou a Lázaro, assistência e proteção, na forma de seu dedo molhado. Houve no espaço, como se vê, o reverso da medalha. O rico foi conduzido a indigente, enquanto que o pobre tornou-se milionário de luz e castidade. Hades era, entre o povo amonito, o culto idólatra, onde eram levadas as crianças, indefesas, a fim de serem incineradas, em solene homenagem ao deus

Moloch, que era o ídolo das turbas ignoras. O sitio, porém, onde se dava a vil criação dos infantes, chamava-se, além do vale do Himom, do lugar de castigo. Também encontra-se, em Marcos, a palavra geena, sendo sinônima de inferno, endereçada ao povo judeu, como advertência de punição. Josias, rei de Judá, foi morto, em batalha, quando lutava, com heroísmo, para abolir aquela nefanda idolatria, conclamando os pais para que evitassem de passar os seus filhos pelo fogo de Moloch, por ser um deus fantecho, despótico e cruel. Para o espírito, entretanto, não existe inferno, porque seria, por certo, a negação do supremo e infinito amor de Deus. O homem, sendo rei e juiz de si próprio, está em condições de julgar os seus atos, quer nobres ou nocivos. Ele é livre para atirar a semente, boa ou má, mas será impellido, mais tarde, em colher de acordo com a sua semente. Logo, se houver inferno, não passa de estado de consciência, que está dentro do próprio homem, cumprindo a ele extirpá-lo de seu coração.

Leonardo Severino

EXPEDIENTE

"A NOVA ERA"

Órgão da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Dr. Agnelo Morato - Redator
Vicente Richinho - Gerente
Colaboradores: Diversos

Redação e Administração:
Rua José M. Garcia n.º 675
Caixa Postal, 65 - Telefone 3318

Prêço Anual da Ass. NCR: \$2,00

FRANCA - S. Paulo

Rizzini de volta da Europa

A VOCÊ

Cont. do número anterior.

Uma sessão na Suíça

— Que outro país o impressionou, além de Portugal?

— A Suíça. Em Zurich, onde nasceu Pestalozzi, visitamos a sede da "The Spiritual World". Fomos, eu e minha esposa, magnificamente acolhidos pelo sr. Arthur Brunner, marido da notável médium Beatrice. No dia seguinte, num gesto desvanecedor, a diretoria do centro ofereceu-nos um almôço de confraternização. À noite, no centro, assistimos ao trabalho mediúnico. Presentes umas oitenta pessoas. O trabalho, em plena luz, abriu-se com uma prece. E a médium Beatrice, sentada na poltrona colocada sobre um tablado, a fim de que todos pudessem vê-la, falou em transe durante uma hora e quinze minutos. Sua voz era suave e terna, todos ouviam profundamente recolhidos e, interiormente, deslumbrados. Terminada a longa mensagem encerrou-se o trabalho com uma prece de agradecimento. Esse tipo de sessão é realizado uma vez por semana e o enorme público sempre comparece. Não há trabalhos de desobediência no centro nem se faz palestras doutrinárias. O público não conhece Kardec. Na noite seguinte, com a presença do mesmo auditório e tendo como intérprete o sr. Nageli, fiz uma exposição kardecista e projetei no centro alguns de meus filmes Gente bondíssima, esta de Zurich! O sr. Brunner, a médium Beatrice, Nageli, o presidente do centro, todos, todos nos abraçaram, comovidos, na despedida...

Espanha e Itália
munidos dormentes

— E na Espanha? O que se faz no setor espírita?

— O governo espanhol, completamente dominado pela Igreja, sufocou, temporariamente, o Espiritismo na Espanha gloriosa. O trabalho que realizamos em Madrid faz lembrar os feitos por Paulo de Tarso nas catacumbas de Roma, ao tempo do Coliseu de Flávius... A polícia tem os ouvidos atentos e causa pavor... O povo espanhol, tão falante, é hoje triste e apático. Caminhei longamente pelas ruas principais de Madrid e Barcelona e não vi grupos conversando nas esquinas, ninguém sorrindo. Apatia geral...

A pessoa espírita que veio ao hotel conversar comigo a respeito de Espiritismo, falava baixinho, quase num sussurro, temendo que as paredes o ouvissem... Há espíritos por toda a parte e é preciso ter cuidado... Assim se vive na Espanha. sob o calcanhar do general Franco, reencarnação, talvez, de Torquemada ou de Nero. O que seria de Amália Domingo Soler se vivesse na Espanha de hoje? A moderna investigação espanhola, fatalmente, a torturaria até à morte... Em Barcelona, todavia, tive a enorme satisfação de poder filmar, além da Catedral, o local onde, por determinação do bispo, a inquisição, no século passado, queimou os livros espíritas enviados da França por Allan Kardec para o livreiro Maurice Lachatre. O local histórico já faz parte da "Filmoteca Allan Kardec".

— Você esteve na Itália. O que viu lá no campo espírico? — Nada, absolutamente nada. É outro mundo dormente. Na Itália não existe Espiritismo. Mas

a "Filmoteca Allan Kardec" enriqueceu-se, mais uma vez, com a filmagem colorida que fiz do espetáculo "Coliseu"; filmagem externa e interna, inclusive dos subterrâneos...

A mediunidade
na Inglaterra

— Em Londres quanto tempo você ficou? Pode dar-nos um retrato espírita da Inglaterra?

— Demorei-me oito dias em Londres. O mediunismo praticado na Inglaterra dá-se o nome genérico de "espiritualismo". Lá, pois, não existem espíritas, e sim espíritistas. E é bom que os ingleses tenham adotado essa designação, pois mediunismo, em verdade, não é o Espiritismo. Os espíritistas (e eu falo em tese, pois estive em exceções, como o "Mundo Maior") interessam-se, única e exclusivamente, pelos fenômenos da mediunidade, e deles não conseguem extrair deduções filosóficas ou religiosas. Vivem todos na fase pré-kardeciana... Na Inglaterra a mediunidade tornou-se uma profissão regularizada. As consultas aos médiums são pagas, os centros espíritistas têm caixa registradora... E muitos médiums publicam seu retratinho no jornal, dando o telefone particular. A mediunidade, pois, lá, é um comércio. Para muitos, rendoso... Sei de um jornalista em Londres que se diz médium escrevente e, nessa qualidade, já possui nada menos que um jornal, uma revista, uma editora, um escritório bem montado, funcionários, e até um secretário particular... Será, mesmo, médium? Evidentemente, o culpado dessa situação, em grande parte, é o próprio público que procura os médiums com o fito apenas de obter progresso material, esquecido de que, com essas consultas, são os médiums os primeiros a conseguir o referido progresso... E lá os médiums têm férias... Não para meditação, que a mediunidade na Inglaterra não tem implicações religiosas. Gozam férias como qualquer funcionário público ou operário de fábrica. Mas (insistimos) serão todos, mesmo, médiums? Também é curioso o fato de que lá não se doutrinam espíritos... O número de obsididos, prít, deve ser astomônico! Basta que se olhe a multidão de rapazes e moças, inclusive velhos, aglomerando-se no Piccadilly Circus e determinadas praças e ruas de Londres, todos sujos, barbudos, cabeludos, mal cheirosos, todos viciados... Casos típicos de obsessão espírita. Os sanatórios londrinos devem estar superlotados. A mediunidade, na Inglaterra, se bem compreendida poderia realizar maravilhas no setor social. Mas o Cristo foi posto de lado e a mediunidade é um meio de vida; e assim será por muito tempo até que o mundo espiritual determine modificar o quadro sombrio, fazendo reencarnar na Inglaterra espíritos satisfatoriamente evoluídos, capazes de pôr em prática o conceito: "dai de graça o que de graça recebestes". Não conheço intimamente os líderes do espiritualismo inglês; mas, uma coisa é absolutamente certa - mediunidade sem evangelho é caminho seguro para a obsessão irreversível...

— E o "Livro dos Espíritos", publicado em inglês pela editora paulista Lake? É encontrado facilmente na Inglaterra? — Pode ser visto na livraria

da Federação Espiritualista. Mas, seu preço, por haver sido impresso no Brasil e remetido para o estrangeiro, é caríssimo!

O editor Batista Lino, porém, foi um herói, publicando-o. Em verdade, não compete aos brasileiros publicar livros para o inglês ler... Afinal de contas, por que os espíritistas não editam os Livros de Allan Kardec, magnificamente traduzidos pela genial Anna Blackwell? Será que as obras de Kardec não encontram receptividade na Inglaterra?...

— E a Associação das Igrejas para Estudos Psíquicos e Espíritas?

— É outro aspecto curioso na área mediúnica inglesa. Essa Associação tem âmbito internacional e a sede não é em Londres, e nem Nova Iorque. Interessante, é única e exclusivamente, pelos fenômenos da mediunidade despojados de implicações de caráter filosófico ou religioso. Publica livros e revistas a respeito. Admite ser os fenômenos produzidos por Entidades Espíritas, e isso lhe basta, como também basta aos espíritistas. A Associação das Igrejas para Estudos Psíquicos e Espíritas é protestante, e como tal não admite a reencarnação e outros princípios espíritas.

— Conseguiu você realizar trabalhos kardecistas na Inglaterra?

— Na Federação Espiritualista Inglesa projetei e comentei meus filmes. Como na Inglaterra ninguém admite a reencarnação e outros princípios espíritas, evidentemente o meu trabalho, do ponto de vista espiritual, teve pouco alcance, creio eu. Os filmes valeram mais como espetáculos da mediunidade. Também tive a satisfação de ser recebido pela famosa família Huxley; família célebre no mundo inteiro pela contribuição que tem dado à cultura. Aldous Huxley foi prêmio Nobel de literatura, Julian Huxley, o maior químico da Inglaterra e ex-secretário geral da Unesco, Frances Huxley, antropólogo, etc. Projetei dois filmes de cirurgia mediúnica. Estavam presentes, além de Frances e Julian Huxley, escritores, poetas, artistas plásticos, Sérgio Corrêa da Costa, embaixador do Brasil, e Antônio Olinto, adido cultural e sua esposa Zora, conhecida repórter da revista "Manchete". Neste ambiente cultural os filmes causaram o maior impacto e as perguntas se sucederam. Foi uma noite importante para a nossa Doutrina. Devo dizer, aqui, no sentido de esclarecimento, que o embaixador do Brasil na Inglaterra não é espírita. Terminei meu trabalho doutrinário na Inglaterra com uma entrevista espírita na BBC de Londres.

Cont. no próximo número

CONFRADE AMIGO

Este jornal está procedendo, atualmente, à remessa das notas referentes aos débitos de seus distintos assinantes, e solicita a colaboração de todos, a fim de atender as suas necessidades de custo e manutenção imediata, para que possa continuar em seu afã de difundir a Doutrina Consoladora pelos lares do nosso Brasil.

(Mensagem mediúnica)

A você, irmã — que aceitou a nossa Doutrina Consoladora.

A você, irmã — que é médium — e que deseja cumprir o mandato que recebeu de Jesus.

A você, que deseja cooperar na Seara do Mestre, embora como um dos trabalhadores de última hora:

— Procure cumprir os ensinamentos de Jesus, tal como Ele foi humilde, manso, bom e amoroso.

Creia que enquanto você não adquirir o sentimento de humildade; que enquanto você não adquirir o sentimento de renúncia pessoal, procurando se colocar ao dispor dos Mensageiros do Senhor; que, enquanto você não tiver a força moral, suficiente, para evitar os seus próprios momentos tristes de desequilíbrio, ainda, não se encontra nas condições completas para ser um bom instrumento.

Quando um médium, se deixa dominar, embora momentaneamente,

por sentimentos contrários à Lei de Caridade, do Amor e do Perdão, está ele dando assim acesso às más vibrações e, ainda, não aprendeu totalmente a se livrar das influências negativas dos irmãos das sombras.

Esforce-se, esforce-se sempre, para adquirir este controle pessoal, tão necessário aos que se entregam ao serviço da caridade.

Alegre-se com este modesto conselho.

Para você, ele deve ser considerado como incentivo, para prosseguir na jornada, sempre com mais ardor e, nunca, como reprimenda.

Dê graças a Deus e a Jesus, por ter você merecido de alguém que levou em consideração o seu idealismo e boa vontade, a oportunidade para lhe aconselhar.

Viva Jesus!

Deolinda

Mensagem psicografada por Mário Francisco da Cruz

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Sr. José Augusto Baldassari, 10,00 — Sr. Wash Prado, 1,00 — Oliveiros Pinheiro, em memória de seus familiares falecidos, 10,00 — Sr. Patricio Olier, 1 cx. de beringela — Sr. Silvestre Nogueira Ribeiro, 40 kgs. de arroz beneficiado — Sr. Maria Palermo, 200 pães — Sr. Nivaldo, 1 saco de pãesinhos — Sr. Amélia Borges de Freitas, 50 pãesinhos — Sr. Izaura Nalini Sodré, 30 pãesinhos — Sr. Dorcino Messias, em alface, 10,00. 3 dúzias de laranjas — Um amigo, 1 saco de feijão — Um amigo por intermédio da máquina de beneficiar arroz Paludetto, 40 kgs. de arroz beneficiado — Dr. José Francisco Conrado Jacintho, 5 sacos de arroz em casca — Sr. José Mineiro, 9 pares de sapatos — Capela de Santo Antônio da Terra Vermelha, 1 saco de arroz branca corrida, 30 kgs. de feijão, 35 kgs. de batata, 3.600 gramas de macarrão — CENTRALINA: Sr. Luiz Floresta Filho, 12,50 — IBATINGA: Sr. Nelson Prevato, 0,85 — Sr. Francisco Luiz Simões, 3,28 — Sr. Tarceli Roneada, 1,80 — Sr. Elias Jorge Calif, 45,00 — Sr. A. P. F., 22,08 — BATATAIS: Sr. Euzébio Nepomuceno, 6,00; — IEPÊ: Sr. Salvador Batista de Oliveira, 1,00 — BEBEDOURO: Sr. Alberto Pelegrini, 3,00 — ITARARÉ: Sra. Dalila Pimentel, 2,00; ITUVERAVA: Sr. Reinaldo Garcia do Nascimento, 10,00 — SÃO PAULO: Sr. Wanor Furtado Leite, 400,00 — Sr. José Batista de Faria, 20,00 — Sra. Maria Antônia Araújo, 3,00 — PORTO UNIAO: Sr. Pedro Dorillo, 6,00 — CURITIBA: Sr. Vitor dos Santos, 10,00 — CASSIA: Sr. Antônio Martins Arruda, 15,00 — CAPETINGA: Sr. Geraldo Albano, 30,00 — GRUPIARA: Sr. Benedito José Silveira, 1 cx. de laranjas, Cr\$ 15,00 — PEDREGULHO E RIFAINA: donativos recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho, 23,00 — 509 Kgs. de café em côco — 1791 Kgs. de arroz em casca, 60 Kgs. de arroz beneficiado, 102 Kgs. de feijão — 10 Kgs. de café beneficiado — 51/2 kgs. de fumo; SANTO TOMAZ DE AQUINO: 199 Kgs. de café em côco — 54 Kg. de arroz em casca, estes donativos foram recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho — CRISTAIS PAULISTA: Sr. Orlando Batista Branquinho, 140 litros de leite — BARRETOS: Sra. Maria Amado de Souza, 3,00 — Sr. Antônio Araújo, 1,40.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 1 de julho de 1970

José Russo — Provedor

Espíritas

Atendam à solicitação do Censo Brasileiro de 1970,
Quando perguntarem qual sua religião não fubem e respondam convictamente: Espírita!

APESAR DAS TRAGÉDIAS

É grande prazer para nós, escrever sobre o Mestre Jesus. Por reconhecemos a sua grandeza infinita. Como imarcescível santelmo. Como o sol que surge todas as manhãs da escuridão para iluminar o mundo e aquecê-lo. De onde irrompe toda a verdade. Esperança máxima do equilíbrio moral do homem. Jesus, votado ao amor, ao trabalho. A quem Deus deu o poder de luz, para que ficasse servindo de guia à humanidade. Veio para devassar um mundo de tragédia. Veio para destruir um mundo de ruína moral, de trevas, de injúrias e perseguição. Veio para demonstrar as vantagens da bondade e perfeição. Aos retrógrados, aos inveterados no ódio e sem remorso, chafurdados num mundo de sarcasmo. Veio implantar a fé nos corações desiludidos e espantar o terror da morte. Pazer com que o homem pensasse em vida eterna. Veio para introduzir a melhor forma de seguirmos o seu roteiro. Veio para servir de meta ao homem. Veio ao mundo para exterminar o preconceito de raça e egoísmo. Veio para distribuir bens espirituais em quantidade. Veio para colocar a boa lição nos ouvidos dos homens. Veio ao mundo das tragédias, planejadas pelos astutos da lei, oriundas de um sistema, de uma sociedade, sistematicamente maquiavélica, que buscou inquinar o seu trabalho de rendição. Baixou ao borbo-

rinho humano, para transformá-lo em um mundo de paz e fraternidade. Veio para implantar os seus ditames sagrados, para isentar as criaturas das peias do sofrimento. Pensamos sempre que se o Mestre não tivesse vindo ao nosso mundo, o que seria de nós? Caminharíamos sem noção do belo, do puro, sem norte, sem rumo, como um cego sem guia. A sua demora neste mundo foi pouca. Porque o seu reino não era daqui, da masmorra de preconceito e de pecados. Veio ao mundo para sulcá-lo de luz e partir. Partiu perdoando os ingratos e verdugos. Para as províncias azaladas da paz. Para as regiões coloridas do amor Divino. Deus fez este mundo simples, sem conforto material. Para que o homem com o seu trabalho o aperfeiçoasse. E, evidentemente, isto está acontecendo. O homem avança transpondo barreiras para as descobertas, para amparo material assistencial. Avizinhandose de uma total cobertura para o progresso jamais visto em nosso orbe. Será que o homem sem a influência do alto seria capaz de realizar tanto quanto tem realizado no terreno da ciência? Não. Isto é sem dúvida uma emanção do Pai, Supremo Criador. Mais tarde enviou a Jesus para que o homem se levantasse moralmente e seguisse os seus ditames. E isto ainda não aconteceu. A humanidade continua na sua torpeza, caída no abismo do erro contumaz. Na ilu-

são de ser feliz na conquista sómente do mundo em que vive. Isto não é consentâneo para os espiritos de alto qualite. E preciso burilar para ser feliz.

Acreditamos piamente que se o Mestre veio para tirar o homem do abismo, isto será um feito consumado. Pois, não passará nehum til de sua palavra, visto que Jesus não trata de futilidades, de coisas sem va'or. Veio para uma realização que será cumprida.

José Ortivo Carloni

Aos nossos assinantes de Jales

O representante desta folha em Jales, sr. José Gerez Sanchez, solicita a todos os assinantes residentes naquela cidade, efetuarem seus pagamentos de anuidades no Centro Espirita "Fé, Amor e Caridade", com êle, pessoalmente, ou com o sr. Miguel Gouveiro, zelador do Albergue Noturno.

Gratos

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»

Órgão da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Dr. Agnelo Morato - Redator

Vicente Richinho - Gerente

Colaboradores: Diversos

Redação e Administração:

Rua José M. Garcia n.º 675

Caixa Postal, 66 - Telefone 3211

Prêço Anual da Ass. NCR\$2,00

FRANCA - S. Paulo

FILOSOFANDO...

A natureza humana é caprichosa, e no subconsciente encontramos muita vez a causa do incompreensível capricho. É nele, neste maravilhoso arquivo, que vamos achar a ficha que pode nos elucidar completamente sobre a extravagância apresentada. Há pessoas roxas pelo roxo, entretanto esta cor a outros causa repulsa. E por que? Porque nos leva a pensar na Paixão-sofrimento máximo do Senhor: na vida, condição deprimente ou sufocadora; em defunto a ser conduzido para sua última morada, que na verdade não é bem desejada; machaga de bordos arroxeados e na cor violácea de um rosto, e assim indica dor, pesar, tristeza...

O vermelho não deve ser muito agradável para quem muito penou. Lembra logo o sangue correndo nas veias, que nos faz forte, mas, quando abunda, nos afunda, pois nos deixa a um passo da morte; recorda o campo de batalha onde o homem se animaliza e o mata-douro onde o animal se humaniza, ficando dócil ao carasco. E o cordeiro, embora percebendo a hora, não dá o fora, aguenta ordeiro, pode balir e o boizinho pode mugir, ambos porém do algoz não vão fugir. O tubro até no Sol nos preocupa por nos indicar forte ventania, às vezes, calor, enfim, situação climática anômala, capaz de tirar do dia e ufania. Essa cor recorda, também, através muitas religiões e seitas, a figura máxima do mal. Nero, um de seus filhos, só se sentiu feliz quando viu os céus de Roma se tornarem vermelhos com as labaredas do incêndio ateador por sua ordem, ou por suas mãos. Então, empunhando a lira mandou acordes ao Inferno, único lugar onde seus pensamentos, sua imaginação e seus sentimentos poderiam chegar.

Imensa é a escala cromática, mas os entendidos são acordes no seguinte ponto: Quanto mais fechada a cor mais atraso significa e mais exaltado também o sentimento. Ao usarmos o cérebro, para o bem ou para o mal, emitimos pensamentos. Estes se apresentam sob um matiz perceptível apenas pelos videntes, em ocasiões especiais. A cor ao se ma-

nifestar brilhante, aveludada, tem sua significação; opaca, apagada, outra muito diferente. No primeiro caso, pode indicar que o portador possui certo adiantamento; no segundo, a falta de brilho, ou quase ausência, denota, segundo os entendidos, trevas e atraso espiritual.

É costume dizer-se que o verde significa esperança, e sendo assim, confiança, e em sua exaltação maior, presunção. O amarelo, simboliza ouro, dinheiro, e no auge, ambição desmedida. O azul, misticismo, e em sua intensidade, fanatismo perigoso. O encarnado, coragem, e em seu apogeu, violência. O marrom, inquietação, e exaltado, ciúme doentio. A cor violeta, amor, e em sua elevação, paixão desenfreada. Cada matiz na sua múltipla variedade tem um valor moral, uma significação em relação aos defeitos e qualidades, requerendo apenas interpretação condizente.

Imagine se passarmos das cores para os símbolos. Ai então teremos um nunca acabar de interpretações, que para muitos parecerão fantasias, entretanto, para quem vem de longe tem cada um deles duplo sentido. A cruz, por exemplo, materialmente, significa para os cristãos, que foi nela que morreu Jesus; todavia, para outros, traduz evolução máxima pois é nela que redimimos os pecados maiores, e através dela que chegamos ao Pai. Isto é apenas para dar ideia ligeira do assunto, pois a interpretação vai muito mais além. O religioso só podia escolher a imagem preferida pelos poetas, a Lua. A estrela de seis pontas; dois triângulos entrelaçados, representa os cinco sentidos materiais e o sexto, o sentido oculto só percebido por quem já atingiu certo grau. Infeliz foi, portanto, o autor da ideia de dar a um movimento renovador a foice e o martelo sob uma estrela vermelha, em campo vermelho, estriado de amarelo, aqui e ali, como bandeira e símbolo de suas intenções. Sua mente estava repleta de pensamentos negativos, sentimentos incontrolláveis de ambição e ódio e por isso absorveu o pior. Por enquanto é só...

Francisco Cintra

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Demonstração das Contas de Receitas e Despesas em 30 de Junho de 1970

DÉBITO

APOSENTADORIA E PENSÕES.....Cr	7.433,51	
ASSINATURA DE JORNAIS E REVISTAS....Cr	250,00	
AUXÍLIOS DIVERSOS.....Cr	151,50	
CHACARA.....Cr	32,10	
DESECONTOS E COMISSÕES.....Cr	61,50	
DESPESAS DEPARTAMENTO RECREATIVO.....Cr	47,00	
DESPESAS HOSPITALARES.....Cr	325,00	
DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO.....Cr	56.172,66	
DESPESAS DE CORRESPONDENCIA.....Cr	255,09	
DESPESAS DE FOTOGRAFIAS.....Cr	87,00	
DESPESAS DE TRANSPORTE.....Cr	6.271,66	
DESPESAS DE VIAGENS.....Cr	421,80	
F. G. T. S. CONTA DE OPTANTES.....Cr	2.320,06	
FRETES E CARRETOS.....Cr	30,00	
IMPOSTO SINDICAL.....Cr	35,20	
INDENIZAÇÕES.....Cr	900,00	
IMPOSTOS.....Cr	10,50	
JUROS PAGOS OU CREDITADOS.....Cr	1,60	
LIVROS E OBJETOS DE ESCRITÓRIO.....Cr	2.832,65	
LUZ, FORÇA E TELEFONE.....Cr	1.592,74	
MEDICAMENTOS.....Cr	8.091,16	
ODONTOLOGIA.....Cr	30,00	
ORDENADOS.....Cr	49.219,91	
REFORMAS.....Cr	13.421,98	
REGULARIZAÇÃO DE DOCUMENTOS.....Cr	123,50	
ROUPARIA.....Cr	7.734,82	
SALÁRIO FAMÍLIA.....Cr	1.597,92	
UTENSÍLIOS DIVERSOS E DE HIGIENE.....Cr	742,60	160.193,46

PATRIMÔNIO

SALDO DESTES SEMESTRE.....Cr	13.006,70
SOMA.....Cr	173.200,16

CRÉDITO

ALUGUEIS.....Cr	2.105,00
DONATIVOS.....Cr	33.598,30
JORNAL «A NOVA ERA».....Cr	290,56
JUROS RECEBIDOS OU DEBITADOS.....Cr	460,47
MENSALIDADES.....Cr	17.841,03
SÓCIOS.....Cr	38,10
SUBVENÇÕES.....Cr	118.866,70
SOMA.....Cr	173.200,16

FRANCA, 30 de JUNHO de 1970

JOSÉ RUSSO & PROVIDOR O&O DIJALVO BRAGA & CONTADOR CRC. 16732
ALBERTO FERRANTE FILHO & TESOUR. O&O AGENOR SANTIAGO & SECRETARIO

EDUCANDÁRIO PESTALOZZI

“NAITRE, MOURIR, RENAITRE ENCORE, PROGRESSER SANS CESSER, TELLE EST LA LOI”. — A. K.

Pestalozzi, nasceu, morreu e renasceu (Euripedes?) e eternamente viverá.

Ele o Sempre.

Novelino e Aparecida apareceram educadores*espiritas. Euripedes (Pestalozzi)? os olha com seu rosto moreno sua voz (canção em nossas almas) a dizer-lhes:

“Sou convusco”. Ele o Sempre.

Sob inspiração do céu na mesa de Euripedes (Pestalozzi)? como por um cinzel gravei esta mensagem e aqui esta legenda de saber profundo:

“Educandário Pestalozzi A Maior Obra Espirita do Mundo”.

Sacramento, 4 de maio de 1970

HOMILTON WILSON



ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

Registrado no DEIP sob n. 60 em 28-3-947-Inscrito no MTC sob n. 7630 em 19-5-49

—FRANCA, (Est. São Paulo) 31 de julho de 1970—

Nossa Quinzena

ENLACE MATRIMONIAL - Em João Pessoa - Capital da Paraíba, em data de 9 de junho deste ano, tiveram lugar as núpcias dos prestimosos moços espíritas integrantes das atividades doutrinárias dessa importante cidade: Antônio Ribeiro de Carvalho e Ester Gomes Ribeiro e, na mesma oportunidade, as de José Brito Toscano e Maria José Marques Brito. Nesse acontecimento de significação social e espiritual falou o talentoso companheiro José Teixeira de Araújo, presidente da União Espírita de João Pessoa e, também, nosso prestimoso correspondente.

NA CIDADE DE SANTO ANTONIO DE PADUA - R. J. consorciaram-se os distintos jovens Talis e Ciro. Ela é diletta filha de da Eunice Sanches e do saudoso Pedro Sanches Pereira, e é filho de nossos amigos Ramiro Martins Viana e da Adelita F. Viana.

NOSSO DISTINTO amigo e companheiro José Ribeiro Cartela, atuante espírita no meio doutrinário da Guanabara, onde reside, submeteu-se a internamento para tratamento de saúde por cerca de 15 dias. Felizmente, segundo tivemos informações, esse devotado irmão já se acha em restabelecimento.

Passamento

DA JUDITE CORREIA GOMES - Em Ribeirão Preto, onde

residia, terminou seu ciclo de proveitosa existência terrena. Essa muito distinta companheira, esposa do nosso prestativo coidealista José Cor e a Gomes, velho líder da Doutrina Espírita. Da Judite era criatura muito dedicada às obras de beneficência e assistência social e fazia parte da "Casa de Betânia", da capital do Oeste.

DA DAIRD DE OLIVEIRA

Também em dias da primeira quinzena deste mês teve ocorrência, em Ribeirão Preto, o decesso dessa muito devotada obruera, um dos estírios do Centro Espírita "Amor e Caridade". Era consorciada com nosso estimado confrade senhor Euclides de Oliveira e sempre se houve como uma senhora espírita de muito zelo para com nossa Doutrina. Aos Familiares de ambas as nossas diletíssimas irmãs, cujo passamento se acerta na lei de amor do Senhor, nossa solidariedade cristã.

ANIVERSARIO

Completo mais um ano de existência terrena, dia 1º do corrente, o garoto Júlio César Ricardo Batista, que é filho de nosso estimado amigo Salvador Batista de Oliveira, residente em Iepê, neste Estado.

LEIA E ASSINE A NOVA ERA

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» Durante o mês de junho de 1970

SECCAO FEMININA:	SECCAO MASCULINA:
Existiam em tratamento... 104	Existiam em tratamento... 100
Entraram durante o mês... 6	Entraram durante o mês... 14
Total... 110	Total... 114
Tiveram alta:	Tiveram alta:
Melhoradas... 4	Melhorados... 5
Curadas... 7 11	Curados... 5 10
Existem nesta data... 93	Existem nesta data... 104

Relatório de Assistência Dentária Hospitalar meses de março/abril/mayo de 1970.

Atendimentos	98
Extrações	52
Obturações AP. 2	32
Idem a Porcelana	11
Isolamento (ZOE)	30
Endodontia	4
Curetagem	8
Radiografias	6

JOSÉ RUSSO — PROVEDOR

Dr. Rubens Jacintho Conrad — Diretor — Clínico
Alcir Orion Morato — C. D. Responsável

Precisa de Você

A Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
PRECISA DE VOCÊ

Ela mantém quadro de assistidos e está construindo sua sede, no Tijuco Preto. - São Carlos.

Enderço p/ correspondência :

Caixa Postal, 180- São Carlos - Est. S. P.

1 - JUBILEU DE PRATA DA FBSC - Em data de 24 de abril último comemorou seus anos de vida a valorosa Federação Espírita do Estado de Santa Catarina, atualmente sob presidência do dinâmico companheiro dr. Alexandre Sech. Esse acontecimento foi motivo para a promoção de festividade marcante para a vida executiva e administrativa dessa entidade.

2 - OUTRA COMEMORAÇÃO - Sob programa de muita significação espiritual comemorou seus 64 anos de existência profícua em atividades espíritas a conceituada Federação do Estado do Paraná, sediada em Curitiba.

É uma das mais operosas entidades federativas do Brasil. A FEP tem realizado divulgação das mais animadoras em nosso meio. Parabéns aos seus diretores.

3 - GRANDE ARTISTA - Segundo nota publicada pelo boletim "S.E.I." o genial teatrólogo brasileiro Procópio Ferreira, manifestou-se possuidor de convicção espírita. A resposta sobre sua crença o autêntico defensor do "Teatro da Família Brasileira" deu-a a uma entrevista de Evelyn Berg, pelo "Correio do Povo", jornal de Póito Alegre R. S.

4 - SEMANA ESPÍRITA - A cidade de São Simão e de Paranaiguara, assistiram à sua primeira Semana Espírita, graças aos esforços conjugados dos confrades dessas duas comunas do Estado de Goiás. De 13 a 19 de julho teve ocorrência essa promoção sob patrocínio dos centros espíritas "Euripedes Barsaaulfo",

de São Simão, "Roteiro de Luz", de Paranaiguara. Diversos oradores se fizeram ouvir na tribuna dessa semana que culminou com expressiva festa de confraternização entre os adeptos da 3ª Revelação, naquela Região.

5 - O CÍRCULO DE ESTUDIOS - "Progresso Espírita", de Buenos Aires - Argentina, levou a efeito suas atividades doutrinárias durante o mês de maio deste ano, que constou dos seguintes temas: "El Egoísmo", "Curso de Doutrina Espírita", "Civilização e Cultura", "Estudios Doctrinários", "Espiritismo e Libertad" - debates; "Dramas Del Mas Allá", "Curso doutrinário. Durante o mês de junho de 1970 - foram debatidos os seguintes temas: "La Ley y La Vida", "La IRA", "Conducta Espírita Ante El Cambio", "Iniciación Espírita", "Orientación de la Juventud". Os expositores dessas mesas redondas e conferências foram: Manuel Dopacio, Dr. Emilio S. Sanmartino, Maria L. Berg, Herminio Crocitor, Constantina Tavazza, José Butti e outros ilustres coidealistas dessa Pátria irmã.

6 - CURSO DE DIRIGENTES DE MOCIDADES - Realizou-se de 19 a 26 deste mês de julho proveitoso Curso de dirigentes de Mocidades Espíritas, patrocinado pelo Educandário Pestalozzi e que se subordinou também às comemorações do Jubileu de Prata desse Educandário.

O referido seminário de estudos espíritas foi orientado por uma credenciada turma de professoras da Federação Espírita de São Paulo, sob auspícios da USE e Federação Espírita Brasileira.

7 - PUBLICAÇÃO - Temos sobre nossa mesa mais uma monografia poética de José Brasil, o talentoso declamador e estilista que já nos tem oferecido composições de expressiva categoria literária. Envia-nos ele agora "Canções de paz cantando a Guerra" - Nos poemas desse opúsculo o vate nordestino mostra-nos quadros vívidos pela sua emoção, quando de sua visita à Península Itálica, precisamente quando se comemorou o Jubileu de Prata da ida da FEB à Itália.

8 - ENTIDADES ESPÍRITAS - Comunicaram-nos a eleição e posse de suas diretorias as entidades seguintes: Mocid. Esp. "Orselinea de Moura", de Nôvo Horizonte; PRES: Adail Guilherme; VICE: Olavo Casemiro; SCTS: Irma Gomes e M. Luiza Alonso; TSRS: Márcio Abreu e Aparecida Godoy; Dep. Artístico: Elpidio Mazotto, Diogo Melhado, Aparecida Santos e Aparecida Freitas. Estudos: Flávio Mamazzini, Danilo A. Abreu, Moacyr de Freitas; BLTS: Kamal Eid e Ciro Queiroz.

9 - Albergue Noturno "Nosso Lar", de Loanda - Pr: Pres: Narciso D' Aviz; VICE: André Fernandes; SCTS: Carlos Celso Rossi e Pedro L. Andre; TSRS: Antônio Mslavazi e Jorides Zoratto - Diretor: J. Pereira Faria.

SEJA VOCÊO PRÓXIMO A SER UM DOS NOSSOS ASSINANTES

Afonso Schmidt Emite Valioso Parecer

O laureado escritor brasileiro Afonso Schmidt, detentor de prêmios em várias praças, a propósito do livro ditado pelo espírito de Humberto de Campos, escreveu no "O Estado de São Paulo": "Fui sempre leitor de Humberto de Campos. Há anos, atraído pelo rumor que se fazia, procurei ler, igualmente, umas crônicas a ele atribuídas por Francisco Cândido Xavier, esse jovem, modesto e letrado caixeiro de loja de uma cidadezinha de Minas. Observei o seguinte: a fantasia, a compreensão fraternal da vida e o bom gosto na composição, são os mesmos que caracterizam a obra do nosso ilustre patriota. Até aí, trata-se de facilidades inatas que, por um caso qualquer poderiam ser trazidas do berço por Francisco Cândido Xavier. O mesmo, porém, não poderia dar-se com a cultura, a correção, a clareza, a maneira particular de sentir, de escrever, de comunicar a sua impressão ao leitor. Enfim, a sua personalidade, a sua atitude perante a vida, os seus silêncios, elementos de êxito que Humberto conseguiu em quarenta anos de incessante prática da literatura. E o rapazinho de Minas Gerais, apresentando tais virtudes, não poderia improvisar aquilo que em todas as partes os artistas não trazem do berço e que é o mais difícil de conseguir."

Waldemar Timochi

Correio de "A NOVA ERA"

Toriba-Açú

B. L. (Catanduva - S. P.) - O enderço que nos pede parece ainda estar em prevalência. Dâmo-lo conforme seu pedido: Dr. Jair Vieira - Médico: Centro de Saúde, São João da Boa Vista - S. P.

A. J. F. (?) Seu poema "Caminho de Luz", embora vasado em redondilha maior, está prejudicado devido às constantes quebras de ritmo. Há versos que não se oferecem nos hemistíquios exigidos para essa modalidade de versificação e daí saírem de "pes quebrados". Em matéria de versificação seria bom "ver se fica são" para evitar tanto pessimismo em suas estrofas.

Um Jornal espírita é fardo que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.